

Quase 50 mil domésticas perderam o emprego no RJ durante a pandemia

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Segundo a FGV, no último trimestre de 2019, 144 mil empregadas tinham carteira assinada no estado. Um ano depois, esse número caiu para 101 mil. Quase 50 mil domésticas perderam o emprego no Estado do Rio durante a pandemia de Covid, segundo um levantamento da FGV Social, da Fundação Getúlio Vargas. Entre outubro e dezembro de 2019, o RJ tinha 144 mil empregadas de carteira assinada. Nesse mesmo período em 2020, eram 101 mil empregos — o que representa 43 mil demissões, ou uma queda de 29%. Entre as domésticas informais, a queda foi de 24%: o número caiu de 383 mil para 291 mil trabalhadores. O economista Marcelo Néri explica que todo o setor de serviços foi bastante afetado. “Aqueles que conseguiram se manter ocupados mudaram de emprego, coisa que as empregadas domésticas não conseguem fazer”, afirmou. “As domésticas não são só o segmento mais pobre do mercado de trabalho. É um segmento que não tem proteção social, invisível aos olhos das políticas públicas”, emendou.



A doméstica Mariléa Pereira está desempregada há dez meses — Foto: Reprodução/TV Globo

Já são dez meses de procura para Mariléa Pereira. Ela estava havia quatro anos trabalhando de carteira assinada quando a pandemia chegou. Os patrões ainda pagaram quatro meses de salário para ela ficar em casa, mas ela acabou demitida. “Falaram que não podiam mais me pagar. Eu fiquei muito mal, saí de lá chorando. Eram quatro anos ali, eu já me sentia da família”, lembrou. Com uma família para sustentar, ela agora depende da ajuda de outras pessoas. “Na minha casa somos eu e meus três filhos. A renda mensal da minha família é zero. A gente vive de doação”, disse.